

Aviso de conteúdo

Classificação R para Blasfêmia, Dub-Con, Estupro e Tortura

Ocean of Sin and Starlight está no gênero dark-fantasy — o que significa que é uma fantasia (ou romantismo) que contém temas assustadores ou perturbadores.

Isso significa que pode ser considerado um romance dark?

Não exatamente.

Na minha opinião, o romance dark tem muitos tons de cinza, e eu gosto de me envolver em todos eles. Mas não vou chamar isso de romance dark, porque então leitores de romance dark vão entrar pensando que vai atingir certos níveis de depravação e, na minha opinião, não acho que isso aconteça. Então, se VOCÊ é um leitor

de romance dark, estou dizendo que não é um romance dark porque não quero te enganar. Em outras palavras, você não pode dizer que ficou desapontado por não ser dark o suficiente, porque estou te dizendo agora... provavelmente não é dark o suficiente para você.

MAS, e aqui vai um grande mas (risos), se você não é um leitor de romances obscuros, algumas cenas aqui podem ser ofensivas, chocantes ou deixar você desconfortável. Além de violência, sangue, linguagem áspera (falando em linguagem, tomei liberdades com a fala deles para que não soasse tão afetado quanto nos anos 1700. Não seria agradável de ler), blasfêmia em todas as acusações e cenas de sexo explícito (incluindo estupro na página, não envolvendo os MCs), há cenas que são dub-con, especialmente quando se trata de abuso de dinâmica de poder e coerção. A heroína também é mantida em cativeiro por um período de tempo e foi essencialmente sequestrada e torturada. Eu mencionei crucificada? Literalmente? Há também alguns elementos BDSM, como escravidão em correntes, muita mordida e jogo de sangue, jogo de gozada, sexo anal, coisas de bunda, jogo de respiração, inserção de